

## **“Uso de formulário eletrônico baseada em código livre para coleta de informações de pacientes suspeitos de tuberculose em ambiente hospitalar”**

**Adolfo Nascimento, Victor Cheng, Laerte Romuldo, Bruna Motta, Ana I.P. Bordini, Armanda P. Viera, Paulo Tavares. Soraia R. Goudinho, Rafael M. Galliez, Afranio L. Kritski**

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro*

A tuberculose em ambiente hospitalar representa um agravamento que coloca em risco tanto profissionais de saúde quanto os próprios pacientes. O Programa de Controle da Tuberculose Hospitalar (PCTH) foi Hospital Universitário Clementino Fraga Filho em outubro de 1998 e se mantém em atividade contínua desde então. Neste período o acompanhamento dos pacientes sob vigilância foi realizado em formulário de papel, cuja análise de dados integrados era realizada quando da disponibilidade de programas de pesquisa, porém não havendo a análise cotidiana dos dados agregados, tendo como exemplo o período de 2001 a 2008 onde o programa possui um banco de dados que vem sendo usado em diversas pesquisas. Em 2013 com o intuito de auxiliar o ganho de capacidade local para análise agregada de dados o Programa de pesquisa em Tuberculose iniciou o desenvolvimento de uma ferramenta de suporte para formulário eletrônico que permitisse a coleta de dados tanto com o paciente e laboratórios de forma prospectiva quando o registro prospectivo dos dados já coletados em papel. Opatmos pela Tecnologia **ODK**, com o uso do gerador de formulário “XLSFORM” onde foi desenvolvido um formulário para ser utilizado sobre o servidor **Ona.io**; sem necessidade de conexão de dados no momento da coleta e com possibilidade de correção dos dados após inserção e extração facilitada pelos usuários dos dados finais. Como etapa inicial de validação retrospectiva foram incluídos 264

pacientes referentes aos períodos de 2013 a 2014, sendo possível ao programa incorporar novamente a capacidade de análise agregada dos pacientes sob vigilância, demonstrando assim a capacidade do uso de tecnologias livres para aumento da capacidade local de unidades de saúde para análise de dados. Como cenário futuro esperamos a partir de 2016 poder analisar o impacto da ferramenta em uso prospectivo por aparelhos de celular na coleta de informações diretamente com o paciente.

**Palavra-Chave:** tecnologia móvel, tuberculose, Hospital.

**Apoio:**

**Faperj;Ihcorta;Cnpq;UFRJ;Capes.**